



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

1º BIMESTRE DE 2021

DO CUMPRIMENTO DE METAS BIMESTRAIS DE ARRECAÇÃO DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS, DO CRONOGRAMA MENSAL DE DESEMBOLSO RELATIVO ÀS DESPESAS DO EXERCÍCIO E DAS METAS BIMESTRAIS DE RESULTADO PRIMÁRIO, BEM COMO DA DEMONSTRAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DAS METAS COM OS MONTANTES DAS RECEITAS E DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS PARA 2021

Nos termos dos artigos 8º e 9º, da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e do Decreto Estadual nº 55.732, de 22 janeiro de 2021, em conformidade com a Lei Estadual nº 15.488, de 17 de julho de 2020 (Lei de Diretrizes Orçamentárias 2021) e, ainda, com o disposto no artigo 47, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

INFORME DO PODER EXECUTIVO AOS DEMAIS PODERES E ÓRGÃOS E À COMISSÃO DE FINANÇAS, PLANEJAMENTO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Março de 2021



SUMÁRIO

1	Das considerações iniciais	4
2	Da meta de resultado primário para 2021	5
3	Dos resultados alcançados no 1º bimestre de 2021	7
3.1	Avaliação do resultado primário no 1º bimestre de 2021	7
3.2	Avaliação das receitas acumuladas no 1º bimestre de 2021	8
3.3	Avaliação das despesas acumuladas no 1º bimestre de 2021	9
4	Da projeção do 2º ao 6º bimestre de 2021	11
4.1	Nova estimativa de receitas (posição em 28/02/2021)	11
4.2	Despesas orçamentárias (posição em 28/02/2021)	12
4.3	Desdobramento das metas bimestrais para 2021	13
4.4	Demonstrativo do contingenciamento requerido.....	14



ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Metas de resultado primário, conforme LDO 2021	6
Tabela 2 – Resultado primário realizado no 1º bimestre de 2021	7
Tabela 3 – Receitas realizadas no 1º bimestre de 2021	8
Tabela 4 – Despesas liquidadas no 1º bimestre de 2021	9
Tabela 5 – Despesas empenhadas e liquidadas no 1º bimestre de 2021	10
Tabela 6 – Receitas realizadas no 1º bimestre de 2021 e novas projeções anuais	11
Tabela 7 – Despesas liquidadas no 1º bimestre de 2021 e novas projeções anuais	12
Tabela 8 – Resultado Primário realizado no 1º bimestre de 2021 e nova projeção anual	13
Tabela 9 – Contingenciamento para atingir a meta de resultado primário da LDO 2021	14



1 DAS CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Lei Complementar Federal nº 101/2000, conhecida por Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), regulamenta os artigos 163 a 169 da Constituição Federal de 1988 e juntamente com a Lei Federal nº 4.320/1964 compõem as normas gerais referentes ao regramento das finanças públicas no Brasil.

Em síntese, a LRF estabelece uma série de normas atinentes às finanças públicas, direcionadas para a responsabilidade na Gestão Fiscal. Essa responsabilidade, nos termos do §1º do seu art. 1º, corresponde a uma ação planejada e transparente, que visa a assegurar o equilíbrio das contas públicas.

Neste sentido, a LRF determina que, verificado ao final de um bimestre que a realização da receita poderá não comportar o cumprimento das metas de resultado primário estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), os Poderes e o Ministério Público promoverão, nos trinta dias subsequentes, por ato próprio e nos montantes necessários, limitação de empenho e movimentação financeira.

O Decreto Estadual 55.732/2021, em seu art. 3º, dispõe que serão publicados, bimestralmente, os valores efetivamente arrecadados, a programação financeira e o cronograma mensal de desembolso revisados, que servirão de parâmetro para limitação de empenho e movimentação financeira, nos termos dos artigos 8º, 9º e 13 da LRF, caso houver expectativa de não cumprimento da meta de resultado primário.

Na ocorrência desta hipótese, conforme disposto na Lei Estadual nº 15.488/2020 (LDO 2021), o Poder Executivo apurará e informará o montante da limitação de empenho à Assembleia Legislativa, ao Poder Judiciário, ao Ministério Público, ao Tribunal de Contas e à Defensoria Pública.



2 DA META DE RESULTADO PRIMÁRIO PARA 2021

O Anexo III do Decreto Estadual 55.732/2021 estabeleceu as metas bimestrais para o resultado primário de 2021, um déficit de R\$ 3,921 bilhões no ano, em conformidade com a Lei nº 15.488/2020 (LDO 2021). Esse resultado primário da LDO foi alterado para um superávit primário de R\$ 190,318 milhões em 2021 (a Lei n.º 15.596, de 24 de fevereiro de 2021, atualizou a LDO). A **Tabela I** apresenta as metas de resultado primário.

A Lei Orçamentária Anual 2021 (LOA 2021), Lei nº 15.562, de 23 de dezembro de 2020, estimou uma receita total de R\$ 58,823 bilhões e uma despesa total de R\$ 66,916 bilhões. Cabe destacar que, nesses totais, estão computados R\$ 15,958 bilhões de transferências intraorçamentárias. Observa-se que essas transferências (dupla contagem) não causam impacto na projeção dos resultados primário e orçamentário anuais, pois estão consignadas tanto na receita quanto na despesa.

As metas bimestrais de arrecadação das receitas orçamentárias foram projetadas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2021, sendo os principais critérios:

- a) **Receitas Correntes:** valores inscritos no Orçamento de 2021, com a sazonalidade da execução orçamentária adaptada;
- b) **Dedução das Transferências de Receitas aos Municípios:** valor apropriado proporcionalmente à previsão mensal de ingresso de receitas sobre as quais incidem a repartição;
- c) **Transferências Intraorçamentárias:** compatibilizadas com a programação de despesas intraorçamentárias;
- d) **Receitas de Capital:** sazonalidade da execução orçamentária adaptada para 2021.

As despesas foram desdobradas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2021, sendo os principais critérios:

- a) **Pessoal e Encargos Sociais:** valor total previsto no Orçamento de 2021, com sazonalidade decorrente do pagamento de férias, crescimento vegetativo da folha e leis aprovadas. O décimo terceiro salário foi apropriado à razão de 1/12 por mês;
- b) **Outras Despesas Correntes, Investimentos e Inversões Financeiras:** valores consignados no Orçamento 2021, com sazonalidade característica dos respectivos itens, considerando a previsão da evolução das receitas;
- c) **Dívida:** valor total consignado no Orçamento de 2021, com sazonalidade da execução orçamentária adaptada;
- d) **Reserva de Contingência:** valor consignado no Orçamento de 2021, apropriado linearmente no ano.

**Tabela I – Metas de resultado primário, conforme LDO 2021**

Em R\$ 1.000*

ESPECIFICAÇÃO	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	5º Bimestre	6º Bimestre	Total 2021
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	7.341.754	6.939.303	6.658.487	6.242.402	6.460.338	9.223.095	42.865.379
(-) Aplicações Financeiras	33.649	42.111	34.296	35.548	34.312	32.938	212.853
(-) Operações de Crédito	1.903	466	234	371	12.385	13.534	28.893
(-) Alienação de Bens	720	479	514	3.402	1.951	4.157	11.222
(-) Amortização de empréstimos	4.229	6.767	9.195	14.183	15.730	5.861	55.966
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	7.301.253	6.889.480	6.614.248	6.188.897	6.395.961	9.166.605	42.556.444
(+) Transferências intraorçamentárias	2.520.039	2.591.521	2.843.087	2.430.681	2.940.116	2.632.116	15.957.561
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	9.821.291	9.481.001	9.457.336	8.619.578	9.336.077	11.798.721	58.514.005
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	8.360.749	8.291.406	8.372.798	8.260.272	8.418.483	9.254.445	50.958.153
(-) Encargos da dívida	417.675	409.361	417.642	419.592	432.328	426.055	2.522.654
(-) Amortização da dívida	329.393	314.663	324.446	342.288	346.693	364.002	2.021.485
(-) Concessão de empréstimos	378	709	1.015	1.435	3.995	8.467	16.000
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	7.613.303	7.566.673	7.629.694	7.496.956	7.635.467	8.455.920	46.398.014
(+) Transferências intraorçamentárias	2.520.039	2.591.521	2.843.087	2.430.681	2.940.116	2.632.116	15.957.561
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	10.133.341	10.158.195	10.472.782	9.927.638	10.575.583	11.088.036	62.355.575
RESULTADO PRIMÁRIO (Exceto intraorçamentária) (A-C)	312.050	677.194	1.015.446	1.308.059	1.239.506	710.685	3.841.570
RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)	312.050	677.194	1.015.446	1.308.059	1.239.506	710.685	3.841.570
META DE RESULTADO PRIMÁRIO, CONFORME ANEXO II.a LDO¹	31.720	31.720	31.720	31.720	31.720	31.720	190.318

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS

(*) Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

¹Desdobramentos bimestrais da meta anual de resultado primário estipulado no Anexo II.a da Lei 15.488/2020 (LDO 2021), calculados considerando os resultados bimestrais decorrentes do desdobramento das receitas e despesas previstas na Lei 15.562/2020 (Lei Orçamentária 2021) e o contingenciamento necessário para o atingimento da meta de resultado primário.



3 DOS RESULTADOS ALCANÇADOS NO 1º BIMESTRE DE 2021

3.1 Avaliação do resultado primário no 1º bimestre de 2021

O valor realizado do resultado primário no 1º bimestre de 2021 foi um superávit de R\$ 1,443 bilhão (**Tabela 2**), ou seja, R\$ 1,411 bilhão acima do valor previsto na meta da LDO para o mesmo período, de um superávit de R\$ 31,720 milhões (**Tabela 1**). Porém, para o acumulado do ano, apesar de a LDO prever um superávit primário de R\$ 190,318 milhões, com a atualização das projeções de receitas e despesas, o resultado primário seria um déficit de R\$ 1,765 bilhão.

No 1º bimestre, as receitas primárias (a receita total menos as receitas de aplicações financeiras, de operações de crédito, de alienação de bens e de amortização de empréstimos), exceto as operações intraorçamentárias, foram de R\$ 7,716 bilhões, ficando R\$ 415,086 milhões acima da previsão inicial de R\$ 7,301 bilhões.

As despesas primárias liquidadas (despesa total menos juros e encargos da dívida, amortização da dívida e concessão de empréstimo), excluídas as operações intraorçamentárias, alcançaram R\$ 6,037 bilhões, o que representa R\$ 1,576 bilhão abaixo do valor estabelecido no Decreto, de R\$ 7,613 bilhões (**Tabelas 1 e 2**). As receitas e despesas serão analisadas com mais detalhes nos subitens 3.2 e 3.3 deste relatório.

Tabela 2 – Resultado primário realizado no 1º bimestre de 2021

Em R\$ 1.000*

ESPECIFICAÇÃO	1º Bimestre 2021		
	Previstas no Decreto	Realizadas ¹	Realizadas (-) Decreto
RECEITAS (Exceto intraorçamentárias)	7.341.754	7.740.564	398.810
(-) Aplicações Financeiras	33.649	16.614	-17.035
(-) Operações de Crédito	1.903	0	-1.903
(-) Alienação de Bens	720	6.459	5.738
(-) Amortização de empréstimos	4.229	1.153	-3.077
RECEITAS PRIMÁRIAS (Exceto intraorçamentárias) (A)	7.301.253	7.716.339	415.086
(+) Transferências intraorçamentárias	2.520.039	2.547.246	27.207
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	9.821.291	10.263.585	442.293
DESPESAS (Exceto intraorçamentárias)	8.360.749	6.718.921	-1.641.828
(-) Encargos da dívida	417.675	400.636	-17.039
(-) Amortização da dívida	329.393	281.424	-47.969
(-) Concessão de empréstimos	378	0	-378
DESPESAS PRIMÁRIAS (Exceto intraorçamentárias) (C)	7.613.303	6.036.861	-1.576.442
(+) Transferências intraorçamentárias	2.520.039	2.784.137	264.099
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	10.133.341	8.820.998	-1.312.343
RESULTADO PRIMÁRIO (Exceto intraorçamentárias) (A-C)	-312.050	1.679.478	1.991.528
RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)	-312.050	1.442.586	1.754.636
META DE RESULTADO PRIMÁRIO, CONFORME ANEXO II.a da Lei 15.304/2019 (LDO) e após contingenciamento	31.720	1.442.586	1.410.867

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS

* Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

¹ Contempla eventual contingenciamento/contenção de empenhos.



Quanto às operações intraorçamentárias, deve-se esclarecer que as receitas intraorçamentárias tendem a se igualar às despesas intraorçamentárias ao longo do exercício, podendo haver descompasso contábil em determinados bimestres sem que cause impacto no resultado final. Isto deriva destas receitas serem decorrentes das despesas. Quando essas são pagas para uma entidade que faz parte do sistema orçamentário consolidado do Estado, correspondem a uma receita contabilizada no órgão receptor. Por outro lado, sem a despesa intraorçamentária, não há a receita intraorçamentária correspondente.

3.2 Avaliação das receitas acumuladas no 1º bimestre de 2021

O total das receitas, deduzidas as Transferências Tributárias aos Municípios e ao FUNDEB e excluindo-se as receitas intraorçamentárias, atingiu o montante de R\$ 7,741 bilhões no 1º bimestre de 2021, aproximadamente R\$ 398,810 milhões acima da previsão do Decreto, de R\$ 7,342 bilhões.

Os grupos de receitas Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria, Transferências Correntes e Outras Receitas Correntes superaram as expectativas do bimestre em R\$ 452,547 milhões, R\$ 331,899 milhões e R\$ 186,254 milhões. Já a principal frustração ocorreu na receita de Contribuições, com R\$ 101,511 milhões abaixo do projetado (**Tabela 3**).

Tabela 3 – Receitas realizadas no 1º bimestre de 2021

Em R\$ 1.000*

RECEITAS	1º Bimestre 2021		
	Previstas no Decreto	Realizadas	Realizadas (-) Decreto
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	7.777.437	8.229.984	452.547
Contribuições	645.592	544.081	-101.511
Receita Patrimonial	62.215	54.053	-8.162
<i>d/q Aplicações Financeiras</i>	33.649	16.614	-17.035
Receitas Agropecuária, Industrial e de Serviços	65.926	62.832	-3.094
Transferências Correntes	1.520.643	1.852.542	331.899
Outras Receitas Correntes	72.902	259.157	186.254
Deduções Transferências Tributárias aos Municípios	-1.756.039	-2.066.291	-310.252
Deduções FUNDEB	-1.078.405	-1.206.070	-127.665
TOTAL RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)	7.310.272	7.730.288	420.017
Operações de Crédito	1.903	0	-1.903
Alienação de Bens	720	6.459	5.738
Amortização Empréstimos	4.229	1.153	-3.077
Transferências de Capital e Outras Receitas de Capital	24.630	2.665	-21.965
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intraorçamentárias)	31.483	10.276	-21.206
TOTAL RECEITAS (Exceto Intraorçamentárias)	7.341.754	7.740.564	398.810
Receita Corrente Intraorçamentária	2.520.039	2.547.246	27.207
TOTAL RECEITAS	9.861.793	10.287.810	426.017
Das quais, Receita Primária Total	9.821.291	10.263.585	442.293
Das quais, Receita Primária (Exceto Intraorçamentária)	7.301.253	7.716.339	415.086

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS

* Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.



3.3 Avaliação das despesas acumuladas no 1º bimestre de 2021

As despesas computadas nos fechamentos bimestrais (exceto último bimestre do ano) são as despesas do exercício empenhadas e liquidadas. Portanto, não são computadas aquelas que foram empenhadas e não liquidadas.

A despesa total liquidada, excetuando-se as despesas intraorçamentárias, atingiu R\$ 6,719 bilhões no 1º bimestre de 2021, isto é, cerca de R\$ 1,642 bilhão abaixo do montante de R\$ 8,361 bilhões previsto no Decreto, conforme se observa na **Tabela 4**.

Destacam-se os grupos Pessoal e Encargos Sociais, Outras Despesas Correntes e Investimentos, cujos valores liquidados ficaram abaixo dos esperados no Decreto em, respectivamente, R\$ 677,053 milhões, R\$ 553,966 milhões e R\$ 61,844 milhões.

Tabela 4 – Despesas liquidadas no 1º bimestre de 2021

Em R\$ 1.000*

DESPESAS	1º Bimestre 2021		
	Previstas no Decreto	Liquidadas	Liquidadas (-) Decreto
Pessoal e Encargos sociais	5.451.916	4.774.863	-677.053
Juros e Encargos da Dívida	417.675	400.636	-17.039
Outras Despesas Correntes	1.805.470	1.251.504	-553.966
Investimentos	67.675	5.831	-61.844
Inversões Financeiras	1.547	4.664	3.117
<i>dlq Concessão de Empréstimos</i>	378	0	-378
Amortização da Dívida	329.393	281.424	-47.969
Reserva de Contingência	287.073	0	-287.073
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	8.360.749	6.718.921	-1.641.828
Transferências Intraorçamentárias	2.520.039	2.784.137	264.099
TOTAL DESPESAS	10.880.788	9.503.058	-1.377.729
Das quais, Despesa Primária Total	10.133.341	8.820.998	-1.312.343
Das quais, Despesa Primária (Exceto Intraorçamentária)	7.613.303	6.036.861	-1.576.442

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS

* Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

Para qualificar a análise dos números de despesa liquidados, deve ser realçado que: (1) o ritmo das liquidações não segue o mesmo ritmo dos empenhos das despesas e; (2) na apuração do resultado primário anual, ao final do exercício, também serão computadas inscrições em restos a pagar de despesas não liquidadas que não tiverem os empenhos cancelados. Portanto, há que se ter prudência ao analisar os resultados primários parciais, em que são computados apenas os valores liquidados. Neste sentido, e para fins gerenciais, a **Tabela 5** compara os valores previstos com os valores empenhados e com os valores liquidados do período. Das despesas primárias, exceto as operações intraorçamentárias, R\$ 1,449 bilhão já foram empenhadas e aguardam liquidação. Desdobrando essas despesas, os grupos Outras Despesas Correntes e Pessoal e Encargos Sociais permaneceram respectivamente com R\$ 866,047 milhões e R\$ 565,180 milhões empenhados e ainda não liquidados no 1º bimestre de 2021.

**Tabela 5 – Despesas empenhadas e liquidadas no 1º bimestre de 2021**

Em R\$ 1.000*

DESPESAS	Até 1º Bimestre de 2021					
	Previstas no Decreto	Empenhadas	Liquidadas	Empenhadas - Decreto	Liquidadas - Decreto	Empenhadas - Liquidadas
Pessoal e Encargos sociais	5.451.916	5.340.042	4.774.863	-111.874	-677.053	565.180
Juros e Encargos da Dívida	417.675	400.636	400.636	-17.039	-17.039	0
Outras Despesas Correntes	1.805.470	2.117.551	1.251.504	312.081	-553.966	866.047
Investimentos	67.675	23.486	5.831	-44.189	-61.844	17.655
Inversões Financeiras	1.547	4.664	4.664	3.117	3.117	0
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	378	0	0	-378	-378	0
Amortização da Dívida	329.393	281.558	281.424	-47.836	-47.969	134
Reserva de Contingência	287.073	0	0	-287.073	-287.073	0
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	8.360.749	8.167.937	6.718.921	-192.812	-1.641.828	1.449.016
Transferências Intraorçamentárias	2.520.039	3.056.587	2.784.137	536.548	264.099	272.449
TOTAL DESPESAS	10.880.788	11.224.523	9.503.058	343.736	-1.377.729	1.721.465
Das quais, Despesa Primária Total	10.133.341	10.542.330	8.820.998	408.988	-1.312.343	1.721.331
Das quais, Despesa Primária (Exceto Intraorçamentária)	7.613.303	7.485.743	6.036.861	-127.560	-1.576.442	1.448.882

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS

* Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.



4 DA PROJEÇÃO DO 2º AO 6º BIMESTRE DE 2021

4.1 Nova estimativa de receitas (posição em 28/02/2021)

Considerando as receitas realizadas no 1º bimestre, o cenário atual e a tendência para o restante do ano, as receitas para o exercício de 2021 foram reavaliadas. A nova previsão de receita primária anual, excluindo-se as receitas intraorçamentárias, é de R\$ 44,974 bilhões, demonstrada na Tabela 6, o que representa R\$ 2,417 bilhões acima do valor do Decreto, estimado em R\$ 42,556 bilhões (Tabela I).

Tabela 6 – Receitas realizadas no 1º bimestre de 2021 e novas projeções anuais

Em R\$ 1.000*

RECEITAS	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADAS	PROJETADAS					
		1º	2º	3º	4º	5º	
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	8.229.984	8.130.723	7.262.771	7.140.584	7.319.244	9.038.013	47.121.321
Contribuições	544.081	723.187	566.337	907.608	857.543	1.283.343	4.882.099
Receita Patrimonial	54.053	258.155	82.960	53.475	82.048	118.650	649.340
<i>d/q Aplicações Financeiras</i>	16.614	42.111	34.296	35.548	34.312	32.938	195.818
Receita Agropecuária, Industrial e de Serviços	62.832	80.849	90.150	99.814	80.775	88.323	502.742
Transferências Correntes	1.852.542	1.446.763	1.467.061	1.365.910	1.466.216	1.633.103	9.231.594
Outras Receitas Correntes	259.157	104.929	106.402	92.259	78.000	87.566	728.311
Deduções Transferências Tributárias aos Municípios	-2.066.291	-2.039.834	-1.729.369	-1.647.349	-1.682.690	-2.266.944	-11.432.476
Deduções FUNDEB	-1.206.070	-1.134.325	-1.059.565	-1.037.761	-1.086.913	-1.300.346	-6.824.979
TOTAL RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)	7.730.288	7.570.447	6.786.747	6.974.539	7.114.223	8.681.709	44.857.953
Operações de Crédito	0	0	13.000	0	0	32.828	45.828
Alienação de Bens	6.459	479	514	3.402	1.951	4.157	16.961
Amortização Empréstimos	1.153	6.767	9.195	14.183	15.730	5.861	52.889
Transferências de Capital e Outras de Capital	2.665	31.484	75.703	53.853	45.781	102.183	311.668
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intraorçamentárias)	10.276	38.730	98.411	71.438	63.462	145.029	427.346
TOTAL RECEITAS (Exceto Intraorçamentárias)	7.740.564	7.609.177	6.885.158	7.045.977	7.177.685	8.826.738	45.285.299
Receita Corrente Intraorçamentária	2.547.246	2.585.170	2.838.982	2.426.166	2.930.785	2.629.923	15.958.271
TOTAL RECEITAS	10.287.810	10.194.347	9.724.140	9.472.144	10.108.470	11.456.661	61.243.570
Das quais Receita Primária Total	10.263.585	10.144.990	9.667.135	9.419.010	10.056.477	11.380.877	60.932.075
Das quais Receita Primária (Exceto Intraorçamentária)	7.716.339	7.559.820	6.828.153	6.992.844	7.125.692	8.750.955	44.973.803

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS

* Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.



4.2 Despesas orçamentárias (posição em 28/02/2021)

As dotações orçamentárias disponíveis foram redistribuídas conforme estimativa demonstrada na **Tabela 7**, cabendo o contingenciamento aos Poderes e Órgãos¹. A nova previsão de despesa primária anual, excluindo-se as transferências intraorçamentárias, é de R\$ 46,739 bilhões, o que significa R\$341,248 milhões acima do valor constante no Decreto, de R\$ 46,398 bilhões (Tabela 1).

Tabela 7 – Despesas liquidadas no 1º bimestre de 2021 e novas projeções anuais (antes do contingenciamento)

Em R\$ 1.000*

DESPESAS	BIMESTRES						TOTAL
	LIQUIDADAS	PROJETADAS					
		1º	2º	3º	4º	5º	
Pessoal e Encargos sociais	4.774.863	5.373.588	5.331.319	5.231.832	5.508.675	5.806.678	32.026.954
Juros e Encargos Da Dívida	400.636	412.675	421.023	422.988	435.827	429.504	2.522.654
Outras Despesas Correntes	1.251.504	2.050.489	2.136.675	2.117.651	1.980.410	2.265.082	11.801.810
Investimentos	5.831	178.692	208.155	178.909	144.133	419.841	1.135.559
Inversões Financeiras	4.664	3.033	4.343	6.140	17.091	36.224	71.495
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	-	726	1.040	1.470	4.092	8.672	16.000
Amortização da Dívida	281.424	323.583	333.644	351.992	356.522	374.321	2.021.485
Reserva de Contingência	-	343.889	343.889	343.889	343.889	343.889	1.719.444
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	6.718.921	8.685.949	8.779.047	8.653.400	8.786.545	9.675.539	51.299.401
Transferências Intraorçamentárias	2.784.137	2.540.725	2.787.360	2.383.038	2.882.487	2.580.524	15.958.271
TOTAL DESPESAS	9.503.058	11.226.674	11.566.407	11.036.438	11.669.033	12.256.063	67.257.673
Das quais Despesa Primária Total	8.820.998	10.489.690	10.810.701	10.259.988	10.872.592	11.443.565	62.697.534
Das quais Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	6.036.861	7.948.965	8.023.340	7.876.950	7.990.105	8.863.042	46.739.262

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS

* Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

¹ LDO 2021 (Lei nº 15.488/2020, no Art. 33: "Se for necessário efetuar a limitação de empenho e movimentação financeira de que trata o art. 9.º da Lei Complementar Federal n.º 101/00, o Poder Executivo apurará o montante necessário e informará aos Poderes Legislativo e Judiciário, ao Ministério Público e à Defensoria Pública. Parágrafo único. O montante da limitação a ser procedida pelos Poderes do Estado, pelo Ministério Público e pela Defensoria Pública será proporcional à participação de cada um no total da despesa orçamentária primária."



4.3 Desdobramento das metas bimestrais para 2021

Além do superávit primário realizado no 1º bimestre de R\$ 1,443 bilhão, a **Tabela 8** mostra a projeção dos resultados primários para os bimestres subsequentes, bem como o contingenciamento bimestral sugerido, sendo este calculado linearmente com o fim de atingir o resultado primário requerido na LDO. O novo resultado primário projetado para o ano seria um déficit de 1,765 bilhão, o que exigiria um contingenciamento de R\$ 1,956 bilhão, uma média de R\$ 391,155 milhões por bimestre, para atingir a meta prevista na LDO, de superávit primário de R\$ 190,318 milhões em 2021.

Tabela 8 – Resultado Primário realizado no 1º bimestre de 2021 e nova projeção anual

Em R\$ Mi*

ESPECIFICAÇÃO	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADOS	PROJETADOS					
		1º	2º	3º	4º	5º	
RECEITA (Exceto intraorçamentárias)	7.740.564	7.609.177	6.885.158	7.045.977	7.177.685	8.826.738	45.285.299
(-) Aplicações Financeiras	16.614	42.111	34.296	35.548	34.312	32.938	195.818
(-) Operações de Crédito	0	0	13.000	0	0	32.828	45.828
(-) Alienação de Bens	6.459	479	514	3.402	1.951	4.157	16.961
(-) Amortização de empréstimos	1.153	6.767	9.195	14.183	15.730	5.861	52.889
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentárias) (A)	7.716.339	7.559.820	6.828.153	6.992.844	7.125.692	8.750.955	44.973.803
(+) Transferências intraorçamentárias	2.547.246	2.585.170	2.838.982	2.426.166	2.930.785	2.629.923	15.958.271
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	10.263.585	10.144.990	9.667.135	9.419.010	10.056.477	11.380.877	60.932.075
DESPESA (Exceto intraorçamentárias)	6.718.921	8.685.949	8.779.047	8.653.400	8.786.545	9.675.539	51.299.401
(-) Encargos da dívida	400.636	412.675	421.023	422.988	435.827	429.504	2.522.654
(-) Amortização da dívida	281.424	323.583	333.644	351.992	356.522	374.321	2.021.485
(-) Concessão de empréstimos	0	726	1.040	1.470	4.092	8.672	16.000
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentárias) (C)	6.036.861	7.948.965	8.023.340	7.876.950	7.990.105	8.863.042	46.739.262
(+) Transferências intraorçamentárias	2.784.137	2.540.725	2.787.360	2.383.038	2.882.487	2.580.524	15.958.271
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	8.820.998	10.489.690	10.810.701	10.259.988	10.872.592	11.443.565	62.697.534
RESULTADO PRIMÁRIO (Exceto intraorçamentárias) (A-C)	1.679.478	-389.145	-1.195.187	-884.107	-864.412	-112.087	-1.765.459
RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)	1.442.586	-344.700	-1.143.565	-840.978	-816.115	-62.688	-1.765.459
CONTINGENCIAMENTO de despesa para atingir a meta de resultado primário da LDO	0	391.155	391.155	391.155	391.155	391.155	1.955.777
RESULTADO PRIMÁRIO após contingenciamento e meta da LDO	1.442.586	-250.454	-250.454	-250.454	-250.454	-250.454	190.318

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS

* Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1 milhão.



4.4 Demonstrativo do contingenciamento requerido

A **Tabela 9** traz a limitação de empenho para cada Poder e Órgão de modo a atingir a meta de resultado primário da LDO. É demonstrado, para cada Poder e Órgão: i) percentual de participação nas despesas primárias da dotação alterada do Orçamento ao final do bimestre; ii) novo limite de empenho para cada Poder ou Órgão; iii) necessidade de redução das despesas primárias; e iv) contingenciamento necessário por bimestre para o atingimento do resultado primário.

Para atingir o resultado primário fixado na LDO, a **Tabela 9** demonstra que o Poder Executivo, o Poder Judiciário, o Poder Legislativo, o Ministério Público e a Defensoria Pública deverão promover, por ato próprio, um contingenciamento de R\$ 1,956 bilhão em 2021, dividido de acordo com a participação de cada poder/órgão no orçamento e com valores equivalentes em cada bimestre restante do ano.

Tabela 9 – Contingenciamento para atingir a meta de resultado primário da LDO 2021

Em R\$ 1.000*

Poderes / Órgãos	Participação na dotação alteração da despesa primária no 1º bimestre	Novo limite de empenho de despesa primária do ano	Contingenciamento necessário para o ano	Contingenciamento necessário por bimestre
Poder Executivo	85,9%	38.461.290,40	1.679.675	335.935
Poder Judiciário	8,1%	3.626.300,10	158.367	31.673
Poder Legislativo	2,8%	1.231.965,41	53.802	10.760
Assembleia Legislativa	1,5%	656.870,28	28.687	5.737
Tribunal de contas	1,3%	575.095,13	25.115	5.023
Ministério Público	2,4%	1.060.541,62	46.316	9.263
Defensoria Pública	0,9%	403.388,02	17.617	3.523
Total (exceto transferências intraorçamentárias)	100,0%	44.783.486	1.955.777	391.155

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS

* Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1 mil.